



## **ESTRATÉGIA DE LEITURA: DA LEITURA TRADICIONAL PARA LEITURA DIGITAL: DA EVOLUÇÃO AO RETROCESSO**

SASSI, Maria Eduarda<sup>1</sup>  
CRESTANI, Leandro De Araujo<sup>2</sup>  
mariazinhasassi@hotmail.com

### **RESUMO**

O referente artigo tem como objetivo entender o retrocesso da leitura em relação a evolução da tecnologia presente no meio em que as crianças estão inseridas. Principalmente agora, no século XXI, percebemos que um tablete com um joguinho chama mais atenção do que um livro de história, seja ela qual for, sendo interessante, colorida e ou atual. A sociedade em geral não esta sabendo introduzir as mídias de forma que se mantem um equilíbrio com a leitura. As crianças estão rejeitando cada dia mais o processo de ler, nos fazendo ter crianças que não sabem interpretar texto, não compreende os conteúdos de sala de aula com a devida clareza que se espera. A evolução tecnológica tem o seu lado bom e deve ser usada como beneficio e não como maleficio, deve estar andando sempre junto com o conteúdo de sala de aula sendo um eixo a mais para o aprendizado. Trazer a tecnologia para a sala de aula deve ser uma das soluções, “para vencer uma guerra que já esta travada”. Fazer trocas, como por exemplo, uma hora de leitura para uma hora de jogo pode ser um dos aliados para incentivo, mas sem nenhuma exceção (doença, machucadura) para a criança dar a devida importância para o ato e deixar de ser considerada um castigo. Outro erro que está sendo cometido também é quando o professor da sala de aula termina o seu conteúdo do dia e pede as crianças para se fazer leitura, como se isso não estivesse em seu planejamento e fosse apenas para não ter “bagunça” na sala de aula, pelo contrario ele deve sempre inserir a leitura nas atividades, sendo ela qualquer gênero ou conteúdo . A produção também é importante para se atingir todo o processo de aquisição da leitura, a criança deve se sentir parte do meio para o ato se tornar agradável.

**Palavras-chave:** Leitura, tecnologia, crianças, estratégias.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras Libras no Centro Universitário Assis Gurgacz, Campus Toledo-pr

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz - Orientador



## INTRODUÇÃO

O Assunto retratado no artigo é a questão da dificuldade dos pais e das escolas estarem introduzindo e aprofundando a leitura nas crianças hoje em dia. No mundo de hoje as crianças desde pequenas já tem contato com a tecnologia e quando chegam na escola que é introduzido a leitura nesse cotidiano elas acabam rejeitando e não tomando gosto pelo ato e com isso estamos criando crianças que estão se tornando adolescentes que não sabem argumentar, acabam “comprando” ideias sem saber analisar se realmente é isso que está acontecendo e principalmente estão se tornando analfabetos letrados.

Em seu livro “O incentivo a leitura” a escritora Cláudia Stocker afirma que é na infância que se desenvolve o habito e o prazer em ler, abrindo janelas para o mundo, descobrindo o gosto pela fantasia e ainda desenvolve o aspecto criativo e critico da criança em relação a palavras e gestos. Os maiores problemas são: Qual esta sendo a maior dificuldade em os alunos pegarem gosto pela leitura? Como diminuir o tempo dos eletrônicos e aumentar o tempo de leitura? Qual seria o melhor processo para introdução da leitura? Como tornar a leitura um ato de prazer e não de obrigação?

E as hipóteses para solução é que está sendo apresentado muito cedo as tecnologias, ou seja, o pronto e acabado; Processo de troca (exemplo): uma hora de leitura para ter uma hora de celular /tablete/ computador/televisão; Introduzir livros adequados para cada faixa etária, quando criança livro com mais imagens e menos leitura, e assim ir “subindo de nível” até ter livro apenas de leitura.

Luis Fernando Verissimo afirmava que para desenvolver a ficção e a fantasia a criança deve ler, além disso tem o prazer e o enriquecimento no vocabulário. Deixar a criança escolhe gênero de leitura que mais chame sua atenção; não apenas cobrar a leitura para uma determinada ocasião (apenas para aferição); estimular e principalmente dar exemplo do habito da leitura. Émile Faguet constatou em seu livro “A arte de ler” que é necessário definir o objetivo da leitura para se ter o melhor aproveitamento.



O objetivo geral é de introduzir e trabalhar a leitura de diferentes livros dos anos iniciais ao ensino médio e os objetivo específico são: conhecer os diferentes gêneros textuais; introduzir e trabalhar a leitura dos anos iniciais até o ensino médio; avaliar se os problemas foram trabalhados e se as hipóteses foram todas alcançadas com o devido sucesso esperado.

## **1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA**

Estamos vivendo na era da tecnologia onde uma criança pequena já sabe pegar um eletrônico e utilizar suas múltiplas funções como se alguém estivesse o instruído perfeitamente. Com toda essa evolução, dentro desses eletrônicos temos todos recursos de jogos de entretenimentos que agrada todo o publico infantil, estimulando esses artefatos de expandirem

Com essa evolução, os livros estão perdendo seu espaço e sua devida importância na vida de uma criança. Quando não se introduz a leitura desde pequeno se tem uma certa dificuldade em estimular e explicar a importância do ato de ler. Quando ela chega na escola, alguns professores pedem para as crianças lerem um livro quando se termina uma atividade, como se isso não estivesse em seu planejamento, um dos maiores erros, ele deve inserir a leitura dentro do seu conteúdo de qualquer disciplina para a criança passa a entender a verdadeira importância nesse processo.

Outro erro bastante cometido é comprar um livro qualquer, a criança deve escolher seu livro com seu critério, seja ele por tamanho, ou pela história, ou em outros casos apenas pelas imagens chamarem atenção, o que não é errado, para se introduzir a leitura deve deixar ao seu gosto. Um dos maiores problemas identificados nos adolescentes hoje, é que quando chegam no ensino fundamental II, eles até sabem ler, mas não conseguem interpretar textos, não identificam o que esta escrito subjacente , e com isso o processo de leitura se torna chato e um castigo.

É na infância que se adquire o hábito de ler; é na criança que estão todas as potencialidades e disponibilidades para o prazer da leitura. E é evidente,



também, que se torna necessário abrir para elas as janelas desse mundo maravilhoso. Ler e contar história são formas de desenvolver o gosto pela fantasia, incentivando nos pequeninos aspectos que dizem respeito ao seu potencial criativo. Ao ouvir histórias narradas por contadores que transformam palavras e gestos em pura magia e encanto, é que queremos mostrar ao leitor, como o despertar para a leitura pode ser iniciado nas primeiras etapas da vida através da tradição oral. (STOCKER, 2014)

A escola é uma das principais responsáveis em estimular a leitura de seus alunos e a maioria delas conta com uma biblioteca, não 100% completa pois todos sabemos a precariedade da educação que o Brasil está passando.

A biblioteca é vista muitas vezes como um lugar em que são armazenados livros para leitura; um lugar destinado a alunos considerados indisciplinados, ou ainda, de disseminação da informação. (AMATO E GARCIA, 1998, p. 13).

Mas o professor jamais deve passar isso para seu aluno, pelo contrario deve sempre estimulá-lo mostrando que sim, que dentro da escola possui uma quantidade boa de livros, caso o aluno procurar algum livro que não tem o professor deve contar com a tecnologia nesse momento. Hoje, na internet, temos um amplo acervo de livros em PDF, e é nesse momento que o professor baixa guarda e ao invés de travar uma “guerra ” com a tecnologia, deve se unir e tirar o que há de melhor nela pro seu aluno. Mostrar a eles que nem tudo que está lá é ruim, como da mesma forma que nem tudo é bom, mas nem por isso deve se proibir, puxar pra perto é mais fácil do que afastar.

No município que resido contamos com a Biblioteca Pública Municipal, onde trabalhei durante algum tempo. Lá nos contávamos com o Espaço Cidadão, onde tínhamos computadores para a população usar. O que percebemos durante um grande tempo de observação e pesquisa, é que a maioria dos usuários eram crianças, que estavam ou matando aula ou mentindo para os pais que faziam trabalho. Chegando lá, todos usavam para uma determinada rede social ou então para jogar jogos violentos. Como nosso espaço não era destinado para isso, chamamos os pais dos usuários e em um reunião decidimos utilizar o método de troca: antes de ir aos computadores obrigatoriamente todos deveriam ler pelo menos um livro, chegando aos computadores deveriam fazer um resumo no Microsoft word, salvar na área de trabalho para depois poderem utilizar a maquina livremente, exceto que iria realmente fazer trabalho escolar.



## 2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com esse processo estávamos estimulando a leitura, ensinando a digitar e organizar um trabalho e como deveria ser salvo. Recebemos todo o apoio necessário dos pais, porém percebemos que aquela criança que estava ali só para brincar, no começo se recusava a fazer a leitura e ia embora, depois que eles perceberam que isso seria implantado por um longo tempo, eles se renderam e aos poucos começaram a fazer todo esse processo. Depois de cerca de três meses percebemos que quando eles iam fazer a leitura, eles se perdiam no tempo de leitura, lendo mais que um livro e fazendo vários resumos. Percebemos que com trabalho conjunto com os responsáveis conseguimos introduzir e aprofundar o hábito de ler.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do ano, continuaremos com esse processo de troca, com o objetivo de conseguir atingir todos os nossos usuários e deixar de tornar uma obrigação para usar o computador e sim tornar a leitura um hábito para todos. Levando para casa e escola, estimulando a leitura em todos os públicos. Aos pais e professores sugiro se aproximar da tecnologia e usar ao seu favor mostrando seus benefícios, os quais são inúmeros, ao invés de falarem mal e sugerir as crianças que não utilizem

### REFERÊNCIAS

ABRANTES, M. Das G. De. **Leitura um ato de prazer**. Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/leitura-um-ato-de-prazer/58281/>> acessado em 12 de outubro, 2017.

Barroni, Larissa L. **Autores falam da importância do livro e da leitura**. Disponível em <<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2008/08/22/421450/autores-falam-importancia-do-livro-e-da-leitura.html>> acessado em 10 de outubro, 2017.

GONÇALVES, Debóra S.N. **A importância da leitura nos anos iniciais da escolares**. São Gonçalo. Disponível em <<http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/dsng.pdf>> acessado em 13 de outubro, 2017.



PORTAL BRASIL. **Portal do professor divulga lista de livros sobre estímulo da leitura.** Disponível em < <http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/01/portal-do-professor-disponibiliza-lista-de-livros-sobre-estimulo-a-leitura>> acessado em 10 de outubro,2017.